

Educação

Rede de ações: matemática na escola

Gustavo Alcides Lorensi, André Matias Evaldt de Barros e Michelsch João da Silva*
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Caxias do Sul*

Os Institutos Federais foram criados para, dentre outros objetivos, responder às demandas sociais, econômicas e culturais dos locais onde os campi estejam inseridos. Uma das características dos IFs consiste na perspectiva de integração entre ensino, pesquisa e extensão, que fazem surgir o movimento de contínua renovação de perguntas e conhecimentos. O contato com os alunos do primeiro ano de Ensino Médio dos cursos Técnicos do Campus Caxias do Sul faz perceber a existência de certa lacuna entre o que cada nível de ensino/seriação prevê de apropriação dos objetos matemáticos e aquele que os alunos apresentam. Tal realidade também o dizem os exames do (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) e do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Notou-se também que o bairro Fátima, no qual está posto o Campus Caxias do Sul, não apresenta números compatíveis com a proximidade geográfica e com relação a bairros mais distantes. O projeto, nascido desse contexto, visa fortalecer o ensino e a aprendizagem de Matemática por alunos do nono ano de escolas de outras redes de ensino público do bairro Fátima. Entende-se que essa proposta permite melhorar a apropriação dos objetos matemáticos por parte dos alunos de Ensino Fundamental e estreitar a relação do Campus com a comunidade local geograficamente mais próxima, de modo a auxiliar o IFRS, particularmente, e os Institutos Federais, de maneira geral, a lograr êxito com relação aos objetivos de inserção e transformação de realidades locais. Diante disso, estabeleceu-se parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Castelo Branco e o trabalho consiste na presença de um aluno do curso de Licenciatura em Matemática do Campus na escola. Este aluno desenvolve, semanalmente, em horário disponibilizado pela escola, atividades voltadas à monitoria e revisão de conteúdos de matemática com alunos do nono ano do Ensino Fundamental. O aluno monitor tem complementado o trabalho desenvolvido pelo professor titular das turmas, possibilitando aos alunos interessados que realizem atividades de discussão de dúvidas sobre o conteúdo e suas aplicações cotidianas. No decorrer dos encontros, notou-se que a aplicação da matemática no cotidiano, somada às conversas sobre diferentes temas correlacionados, fez aumentar o interesse pela matemática e outras áreas de ciências exatas, refletindo na melhoria do desempenho escolar. O relato dos alunos dá conta de que seus familiares também foram atingidos pelo projeto, pois acabaram por buscar o Instituto para completar a formação básica ou iniciar Curso Superior. O projeto nessa escola se estenderá ao menos até o final de 2015 e já trabalha-se com a possibilidade de expansão do trabalho a outras escolas, que já o solicitaram, e a possível transformação desse projeto em um programa com outras áreas de conhecimento envolvidas.

Palavras-chave: Ensino. Extensão. Matemática.

*Orientador